



Sindipetro RJ Filiado à **FNP**
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

(21) 99607-9083
sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS E CANAIS

ANO 4 - Número 202 - 13 de Março 2020



DERROTAR BOLSONARO COM LUTAS E NAS RUAS

18M - Dia Nacional de Lutas, Protestos e Paralisações em defesa dos empregos, da Educação, dos serviços públicos, direitos e liberdades democráticas

O dia 18 de março, próxima quarta, foi agendado pelas centrais sindicais e frentes democráticas com o objetivo de ampliar e fortalecer o Dia Nacional de Greves da Educação e do Serviço Público. É um dia para agregar todos os protestos dos trabalhadores contra o governo Bolsonaro com o pacote de maldades do Paulo Guedes que quer privatizações e nada investe no setor público para atender o povo, como vemos nas precarizadas Saúde e na Educação. E o dia 18 é um dia também de denúncia da MP 905 que institui a “carteira de trabalho verde e amarela”, retirando ainda mais direitos da classe trabalhadora. Essa medida provisória está tramitando no Congresso Nacional. A Comissão que tratava do assunto foi suspensa na quarta (11) e remarcada para a terça (17). Não podemos aceitar esse avanço desgovernado sobre os direitos que foram conquistados em décadas com sangue e suor dos trabalhadores no Brasil.

GREVES, PARALISAÇÕES E PASSEATAS

O setor da Educação e os servidores públicos estão organizando um dia de greve. As outras categorias devem convocar atrasos de uma ou duas horas, atos em frente aos locais de trabalho, assembleias e panfletagens. As centrais sindicais informam que até o momento diversas plenárias organizativas foram realizadas nas principais cidades dos estados por todo o país e que as manifestações de rua já começaram a ser marcadas.

18 DE MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS E PARALISAÇÕES

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, EMPREGOS, DIREITOS E DEMOCRACIA

DITADURA NUNCA MAIS

CGTB CSB CSP CTE CUT INTERSINDICAL PÚBLICA UGT

No Rio de Janeiro, a passeata tem concentração às 16 h na Candelária com caminhada, a partir das 18h, em direção à Cinelândia. Ponto de encontro dos petroleiros: balão do Sindipetro-RJ!

JUNTOS SOMOS MAIS FORTES! PARTICIPE!

**NESTA SEGUNDA (16/03) às 17h30 no Auditório do Sindipetro-RJ
ASSEMBLEIA PARA BALANÇO DA CAMPANHA E
DEFINIÇÃO SOBRE FUNDO DE GREVE. Participe!**

REPETECO: EMPRESA DEIXA RECEPCIONISTAS SEM PAGAMENTO

As recepcionistas contratadas pela empresa Fitel estão desde o dia 6 de março com os salários atrasados, sem previsão de pagamento. Além de sofrerem sem dinheiro para as suas despesas mais básicas, essa situação

gerou pânico, pois essas trabalhadoras vêm sofrendo com atrasos de pagamento e até calotes desde a empresa Personal, passando pela Fórmula e agora com a Fitel. Leia a matéria completa no <http://bit.ly/recepcionistas1>

CENTRAIS SINDICAIS COBRAM MEDIDAS PARA EVITAR O AVANÇO DO COVID-19 E A CRISE ECONÔMICA

Reunidas nesta quinta-feira (12), em São Paulo, as centrais sindicais emitiram uma declaração sobre o anúncio da OMS (Organização Mundial da Saúde) que classificou nesta quarta (11) como pandemia global o caso do COVID-19 (corona vírus). A nota também cobra do Estado brasileiro, em seus três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), por conta da excepcionalidade do momento, medidas emergenciais para o enfrentamento da situação que envolve além da crise do COVID-19, a crise econômica.

O documento cobra, por exemplo, a suspensão da Medida Provisória (MP) 905, que cria a Carteira de Trabalho Verde Amarela que ataca os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras.

UFRJ SUSPENDE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES E FÉRIAS DE PESQUISADORES

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) anunciou nesta quinta (12), a suspensão das atividades extracurriculares por causa do COVID-19 (corona vírus). Outra determinação foi o cancelamento de férias de professores e funcionários essenciais para o enfrentamento do novo vírus. Além disso, aos funcionários que estejam voltando de viagem está sendo indicado o cumprimento de uma quarentena de 14 dias. Entre as atividades extracurriculares estão aulas inaugurais, eventos comemorativos, científicos, artísticos e culturais, posses e cerimônias de entrega de títulos. As medidas foram descritas em um documento feito por um Grupo de Trabalho da universidade especializado no estudo do COVID-19. O texto (<http://bit.ly/NotaUFRJ>) foi divulgado nesta quarta (11).

PELO FIM DO CONGELAMENTO DE GASTOS

Cabe lembrar que neste grave momento a necessidade de revogação da Emenda Constitucional (EC) 95, também conhecida como PEC da Morte, aprovada em 2016, no governo de Temer, que determina o congelamento do investimento público, o que afetou profundamente a pesquisa científica no Brasil. O corte de gastos é uma das medidas aplicadas pelo preceito neoliberal que afeta diretamente as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social.

PROTEÇÃO AOS EMPREGOS - Somando-se esses pontos as centrais sindicais consideram fundamental “a abertura do debate para elaborar medidas emergenciais para a proteção de todos os trabalhadores e trabalhadoras, formais e informais, e de seus empregos e renda, no período que a pandemia estiver decretada, além de medidas específicas para os trabalhadores e trabalhadoras da saúde, educação e transporte público que estão mais expostos ao contágio” - cobra a nota. As centrais realizam mais uma reunião na próxima segunda (16), na sede do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, para discutir a crise sanitária e econômica em curso no país. Confira a íntegra da nota das centrais: <http://bit.ly/CentraisCovid19>

SINDICATO PEDE RESPOSTAS À TRANSPETRO

O Sindipetro-RJ recebeu denúncias de que uma contratada da Transpetro foi trabalhar normalmente durante três dias, após retornar de viagem à Itália onde uma parente está de quarentena e que após quadro de saúde duvidoso não compareceu ao trabalho na quinta (12). Outros trabalhadores, que estiveram em viagem ao exterior, também estariam indo trabalhar sem passar por qualquer tipo de prevenção.

Diante da gravidade dos fatos, o Sindipetro-RJ solicitou, em carta, respostas à direção da Transpetro. Segundo a diretora do Sindipetro-RJ, Áurea Souza, técnica na área de Saúde pela Fio-cruz, “o petroleiro quer saber: o que a empresa está fazendo em relação à possibilidade de surto, para proteger a integridade física de seus empregados? Uma medida importante seria a antecipação da vacinação contra a gripe, extensiva aos dependentes de cada empregado. Sabemos que Coronavírus não é gripe e que a vacina de uma não impede o contágio pela outra. Porém evita que o indivíduo vacinado contraia uma das doenças, o que traz uma vantagem na velocidade do diagnóstico e nas chances de recuperação”. Veja a carta em: <http://bit.ly/TranspetroCOVID>

No EDISE, o Sindicato acolheu a preocupação de uma empregada sobre o tema. Junto com ela, o diretor Antony Devalle esteve na mais recente reunião da CIPA do prédio para debaterem o assunto e ficou resolvido solicitar à empresa o estudo e a implementação de medidas para a prevenção à propagação do vírus entre os petroleiros e até, indiretamente, na população em geral.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | (21)3034-7307/7337

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Secretaria: Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** Digital Indoor | **Tiragem:** 10.000